

MANUAL DE

IDENTIDADE VISUAL

DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

ÍNDICE

1. MANUAL

Slogan	05
Uso do Slogan.....	06
Versão preferencial	07
Cores da marca	08
Tipografia da marca	09
Tipografia institucional	10
Reprodução da marca	11
Redução da marca	12
Arejamento da marca	13
Aplicação em fundo escuro	14
Versão tons de cinza	15
Versão positiva.....	16
Versão negativa	17
Versão para vídeo	18
Usos incorretos	19
Papel timbrado	21

2. APLICAÇÕES

Envelope de carta	22
Cartão de visitas	23
Crachá institucional	24
Certificado	25
Pasta	26
E-mail institucional	27
Cartaz	28
Revista	29
Relatório	33
Uniformes	35
Acessórios	37
Brindes	38
Sacolas	39
Automóveis	40
Tenda	41
Ficha técnica.....	42

O Instituto Nacional de Saúde (INS) é a entidade de gestão, regulamentação e fiscalização das actividades relacionadas com a geração de evidência científica em saúde para garantia de uma melhor saúde e bem-estar da população moçambicana. O instituto é dotado de personalidade jurídica, com autonomias administrativa e técnico-científica.

O presente documento apresenta as directrizes e as orientações que visam consolidar um padrão de produção gráfica no INS, no sentido de assegurar a consistência e a uniformidade no uso dos elementos da comunicação visual na instituição. Deste modo, pretende-se determinar os parâmetros e regras da aplicação do uso dos elementos da comunicação visual na instituição, de modo que o INS seja reconhecido pela unicidade, integração harmoniosa e inequívoca da sua identidade visual.

Para além do logotipo de identificação visual, o instituto adoptou, desde a sua criação, a sigla “INS” com vista a sua fácil pronúncia e assimilação no seio da sociedade em geral. Para facilitar a compreensão das suas actividades pelas comunidades, o INS adoptou, igualmente, o Slogan “Descobrir, Entender e Informar”.

Procurando responder aos desafios de comunicar as actividades desenvolvidas pelo INS, foi concebido o presente Manual de Identidade Visual com o objectivo de ordenar o uso do slogan, logotipo e das cores representativas da instituição no que se refere aos padrões e regras da sua aplicação.

Tendo em conta a relevância da divulgação da imagem institucional, espera-se que este manual seja de pleno conhecimento de todos os colaboradores da instituição, com particular destaque para os que estiverem envolvidos nos processos de produção das mensagens visuais do INS.

Entendemos que, possivelmente, poderão não ter sido contemplados todas as formas de utilização dos símbolos institucionais neste documento, pelo que, o sector de Comunicação coloca-se à disposição para a análise e solução de aplicações não previstas neste manual.

1

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | MARCA

Slogan do INS

O Slogan do INS é Descobrir, Entender e Informar. O Slogan foi concebido com a finalidade de facilitar a compreensão das actividades desenvolvidas na instituição nas áreas de Vigilância, Pesquisa (laboratorial e de campo), Observação, Referenciamento Laboratorial, Ensino e Comunicação de forma simples para todos os extratos de público-alvo.

Descobrir

Através da monitoria contínua, descobrimos os principais factores que interferem na qualidade de vida da população, os principais problemas de Saúde das comunidades a fim de prevenir e ou solucionar os problemas de saúde de acordo com as suas necessidades, evitando a sua expansão.

Entender

Através do método científico, consulta, análise, assim como dos meios tecnológicos, entende-se os comportamentos, condições e factores que proporcionam o bem-estar da população de modo que haja uma resposta efectiva.

Informar

Partilhar amplamente a informação para o ensino, formulação de políticas e para o público em geral, contribui para a prevenção e controle dos principais problemas de saúde pública no país.

1. MANUAL | USO DO SLOGAN

A coesão da identidade de marca de uma instituição, depende fundamentalmente do uso correto de todos os elementos que a compõem.

Por isso, o Slogan do INS, como um dos elementos da marca, deve ser aplicado sempre tendo em conta as orientações apresentadas neste Manual de Identidade Visual, a saber:

1. O Slogan do INS deve ser aplicado em “toda” produção gráfica da instituição, que for usado o logotipo do instituto. Independentemente do contexto, deve ser usado na sua designação original (**Descobrir, Entender e Informar**) e não é permitida a sua tradução para qualquer outra língua;
2. Deve ser escrito (preferencialmente em letras minúsculas, com iniciais maiúsculas) por baixo do logotipo, respeitando o espaçamento de 0,75cm, tanto na lateral direita para a esquerda, assim como de cima para baixo.
3. O tipo de letra escolhido para redigir o Slogan institucional do INS é a **Calibri** (em bold), sendo que o seu tamanho varia tendo em conta o tamanho do logotipo e do tipo de material a ser produzido. A cor da letra deve ser preta e ou branca, de acordo com a cor do fundo no qual é aplicado;
4. O Slogan deve igualmente ser empregue respeitando as ilustrações apresentadas ao longo deste manual. Por exemplo, para os uniformes do INS (camisetas e camisas), o Slogan é aplicado na parte traseira do mesmo, conforme ilustra a imagem da pág.35 do manual.

As imagens ao lado, exemplificam o uso correcto do Slogan e os erros que podem ocorrer durante o processo da sua aplicação.

Uso correcto.



A versão colorida com as cores institucionais é de uso preferencial, ficando as demais versões a serem aplicadas somente em casos especiais em que o processo de impressão impeça o uso de mais de uma cor.

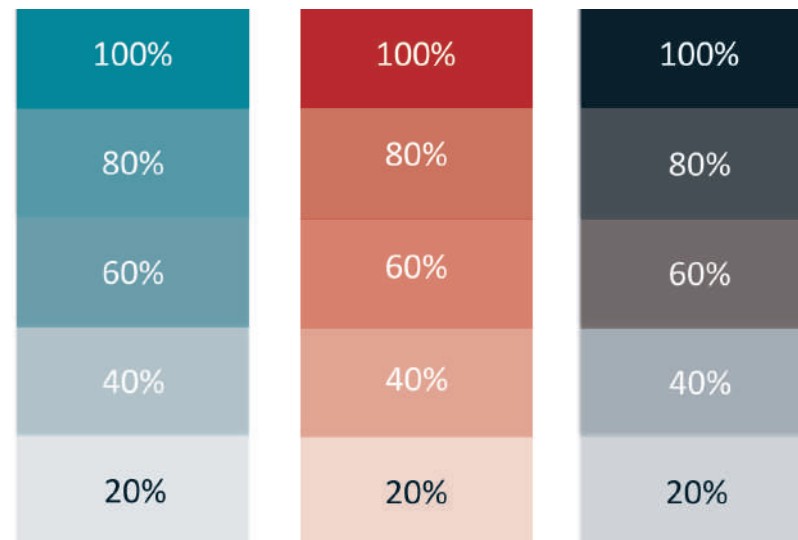
Marca colorida | uso preferencial



As cores aplicadas na identificação da marca do INS são o azul, o preto e o vermelho.

A paleta de cores revela muito o espírito e a personalidade da marca, comunicando seus valores e seus aspectos. O uso apropriado da paleta promove a eficácia da comunicação destes importantes atributos nos mais diversas mídias. Para alcançar esta unidade cromática, é fundamental que as especificações das cores sigam corretamente os valores apresentados abaixo.

CMYK 80/5/20/30	CMYK 30/100/100/0	CMYK 0/0/0/100
RGB 66/132/153	RGB 155/36/36	RGB 0/0/0
Pantone® 7474 C	Pantone® 1797 C	Pantone® Black C
Pantone® 3145 U	Pantone® 186 U	Pantone® Black U
Web # 428499	Web # ad2f30	Web # 000



A tipografia escolhida para compor a marca do INS foi a Futura *Condensed Medium* e a *Myriad Pro Bold Condensed*.



ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

Futura Condensed Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

Myriad Pro Bold Condensed

A família tipográfica institucional escolhida para o INS foi a Calibri, uma tipografia de uso gratuito e de boa leitura. O uso da Calibri está previsto para usos de textos em geral (websites, anúncios publicitários, cartas, endereços, formulários, etc.). Para aplicações em textos corridos, formulários, etc, deve-se utilizar a cor preta.

0/0/100
RGB 0/0/0
Pantone® Black C
Pantone® Black U
Web # 000000

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

CALIBRI REGULAR | ALFABETO PRINCIPAL

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

CALIBRI LIGHT | ALFABETO COMPLEMENTAR

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

CALIBRI BOLT | ALFABETO COMPLEMENTAR

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

CALIBRI BOLT | ALFABETO COMPLEMENTAR

A solidificação de uma marca pede o uso correto de todos os seus elementos. Para aplicar a marca do Instituto Nacional de Saúde Moçambique em qualquer mídia, solicite sempre um arquivo digital. Não tente redesenhá-la, pois, estará arriscando a fidelidade de sua imagem.

Diagrama da Marca | Versão Horizontal preferencial



O excesso de redução da marca dificulta a sua identificação. Dessa forma, o limite máximo determinado para redução estará sujeito ao processo aplicado, à qualidade das versões originais utilizadas e à qualidade das versões obtidas.

É indevido o uso da marca menor que as dimensões estabelecidas abaixo.



Redução mínima



A marca deve ter um “arejamento” preservado ao redor dela, livre de qualquer interferência de elementos visuais para preservar sua identidade e leitura.

O limite de espaço mínimo para o arejamento da marca do INS é igual a altura da letra M do símbolo da marca. Esse valor define o espaço de arejamento recomendado da marca.

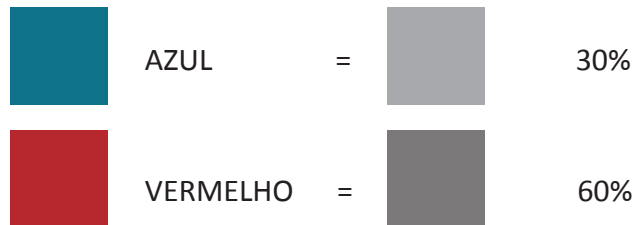


M

Se houver necessidade de uso da marca em cores de fundos escuros, será aplicada no texto a cor branca.



Se houver necessidade de uso limitado de cores em determinados processos gráficos, podem ser utilizadas as versões em tons de cinza da marca do INS. Neste caso, o azul deverá ser substituído pelo preto a 30% e o vermelho pelo preto a 60%.



Marca em tons de cinza



A versão em traço positivo deverá ser aplicada somente em casos especiais em que o processo de impressão impeça o uso de mais de uma cor, como impressões monocromáticas ou estampagens.

Marca em positivo



A versão em traço negativo deverá ser aplicada somente em casos especiais em que o processo de impressão impeça o uso de mais de uma cor, como impressões monocromáticas ou estampagens.

Marca em negativo



A versão fotográfica para vídeo com efeitos de luz e de sombra simulam uma tridimensionalidade, dando a ela uma melhor visibilidade para esse tipo de mídia.

A marca deve ter uma exposição mínima obrigatória de 3 segundos com todos os seus elementos devidamente legíveis e representados, quando exibida em anúncios ou no fim de uma animação.

Marca para vídeo



A marca nunca deve ser alterada, seja nas suas proporções, cores ou tipografia. Os exemplos ao lado ilustram os erros que podem ocorrer comparando sempre com as versões originais para evitar qualquer tipo de modificação.

O nome do INS independentemente do contexto, deve ser usado na sua designação original (Instituto Nacional de Saúde) em língua portuguesa, isto é, não é permitida a tradução do nome da instituição para qualquer outra língua.

Uso correto



Alteração nas cores do símbolo



Alteração na estrutura da marca



Alteração na tipografia da marca



Uso do logotipo sem o símbolo



Distorção da marca



Uso do símbolo sem o logotipo

2

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | APLICAÇÕES

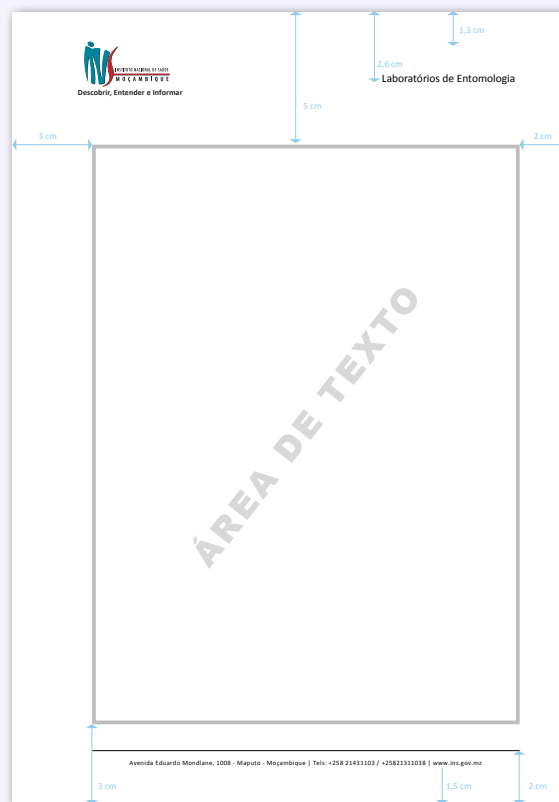
2. APLICAÇÕES | TIMBRADO

O papel timbrado deve ser usado em declarações, portarias internas, memorandos e demais documentos do INS.

Versões PB e em 4 cores
Papel timbrado formato A4
Papel offset 75g/m2 ou 90g/m2

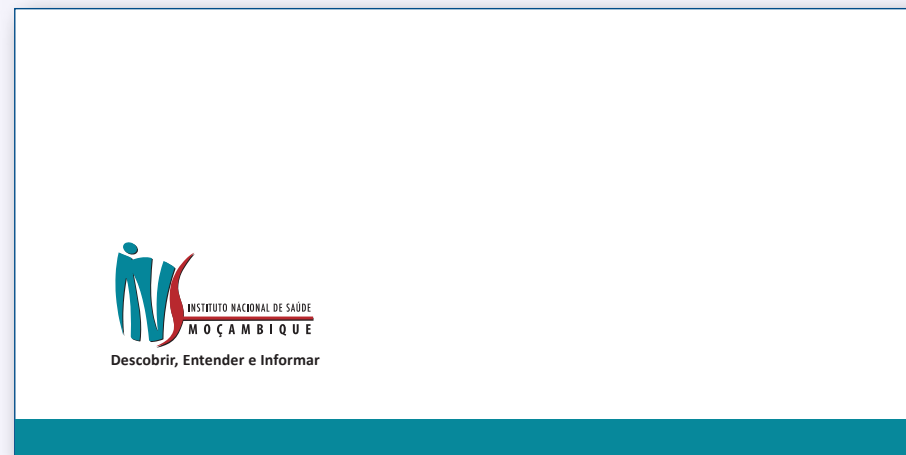
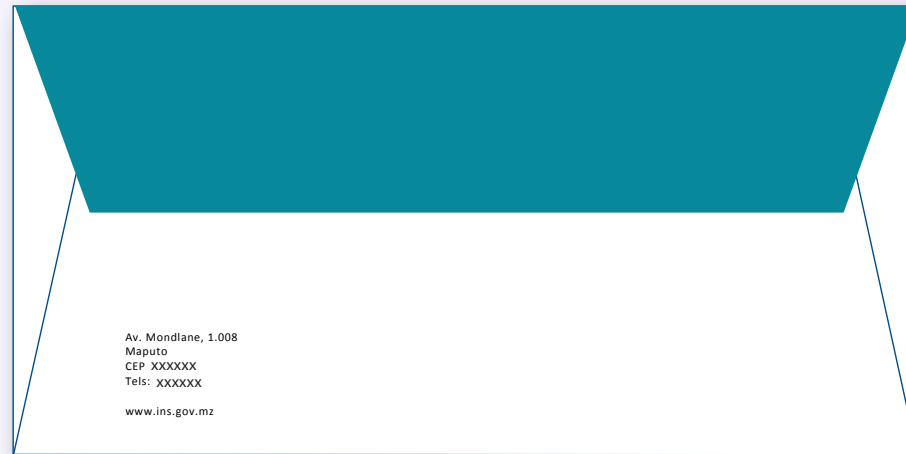
Margens

Superior 5cm
Esquerda 3cm
Direita 2cm
Inferior 3cm



2. APLICAÇÕES | ENVELOPE CARTA

Formato 229 x 114 mm
Papel Offset 120g
Impressão em 4 cores

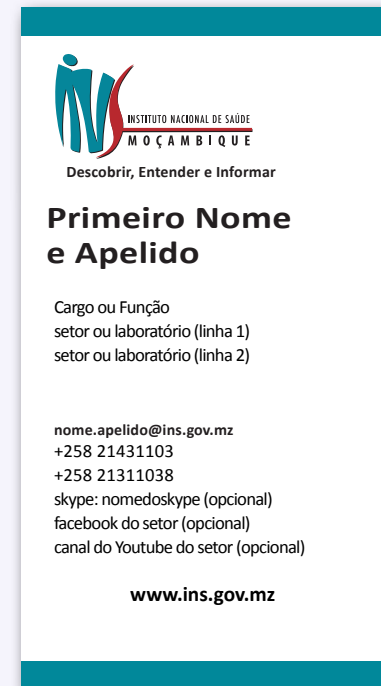
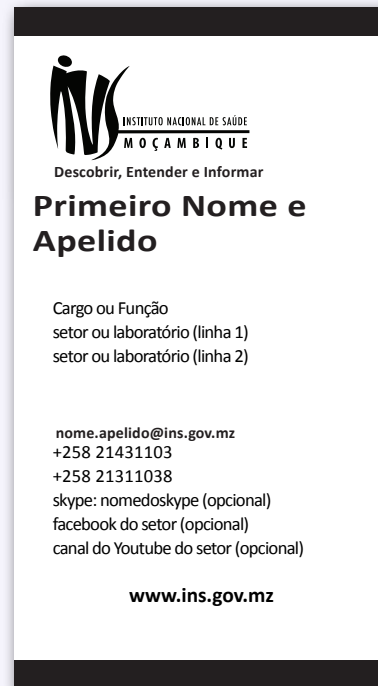


2. APLICAÇÕES | CARTÃO DE VISITAS

Cartões em Português e/ou Inglês
Templates em PDF
Versões PB e em 4 cores

Formato 50 x 90 mm
Papel Offset 180g
Impressões em 1 cor ou em 4 cores

O nome do INS deve ser usado na sua designação original (Instituto Nacional de Saúde) em língua portuguesa, isto é, não é permitida a tradução do nome da instituição para qualquer outra língua.



2. APLICAÇÕES | CRACHÁ INSTITUCIONAL

A aplicação da marca na sua versão preferencial no crachá institucional em fundo branco deverá ter o uso do gráfico de apoio da identidade visual da marca.



Formato A4 paisagem
Impressão em 4 cores

Modelo de certificado para os
diferentes propósitos emitidos pela
área acadêmica do INS.



2. APLICAÇÕES | PASTA

Pasta formato bloco 21x29cm
Capa em papel cartão
Porta papéis


Impressão em 4 cores



2. APLICAÇÕES | E-MAIL INSTITUCIONAL

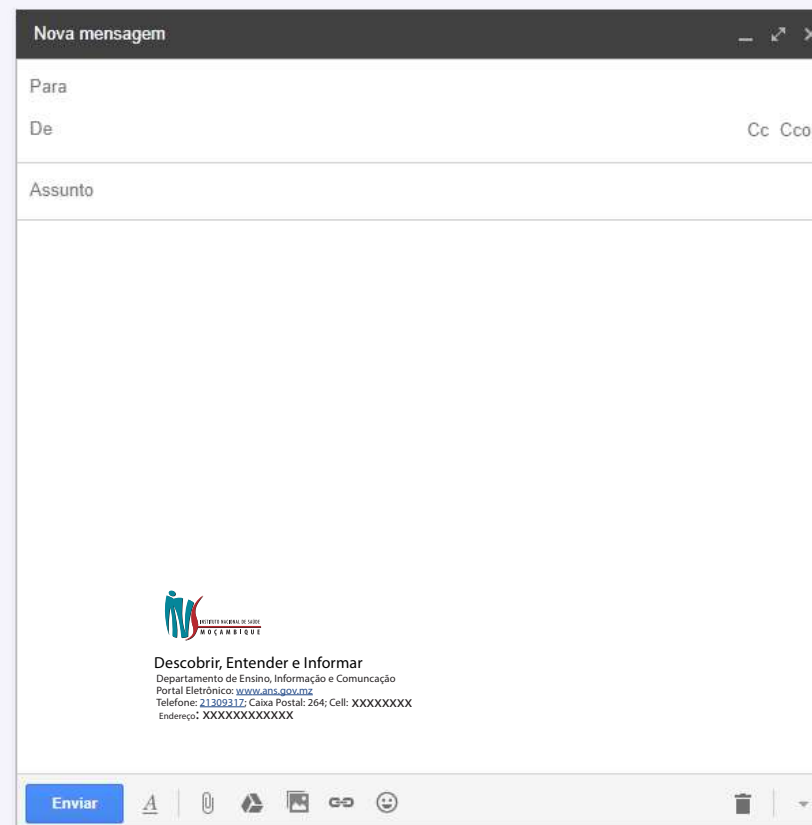
As assinaturas do E-mail Institucional devem ser padronizadas. Devendo ser essencialmente compostos pela versão preferencial da marca, nome do portador, setor, função, portal eletrónico, contactos; caixa postal e endereço fixo.

Ostextosdevemserclaroserejados.Devemserescritos em cinza escuro, usando tipografia institucional escolhida - Calibri corpo 12.



Descobrir, Entender e Informar

Jacinto Nhancale
Licenciado em História
Técnico de Comunicação
Departamento de Ensino, Informação e Comunicação
Portal: www.ins.gov.mz
Telefone:xxxx; Caixa postal:xxx; cell: xxxx
Endereço: xxxxxxxx



2. APLICAÇÕES | CARTAZ

CARTAZ TIPO 1

**INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
MOÇAMBIQUE**
Descobrir, Entender e Informar

**Primeira linha do título
segunda linha do título**

Primeira linha do subtítulo
segunda linha do subtítulo

Nonono nonono nonnono nonono nonon nonno no nononono nonono
nonono nonnono nonono nonon nonno no nononono nonono nonnono
nonnono nonono nonon nonno no nononono nonono nonnono
nonono nonon nonno no nononono nonono nonnono nonono
nonon nonno no nononono nonono nonnono nonono nonon nonno
no nononono nonono nonnono nonono nonon nonno no
nononono nonono nonnono nonono nonon nonno no nononono
nonono nonnono nonono nonon nonno no nononono nonono
nonnono nonono nonon nonno no nononono nonono nonnono
nonono nonon nonno no nononono nonono nonnono nonono
nonon nonno no nononono nonono nonnono nonono nonon
nonno no nononono nonono nonnono nonono nonon nonno no
nononono

**INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
MOÇAMBIQUE**

REPUBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Dimensions: X, 2X, 9X, X

**INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
MOÇAMBIQUE**
Descobrir, Entender e Informar

**Primeira linha do título
segunda linha do título**

Primeira linha do subtítulo
segunda linha do subtítulo

Nonono nonono nonnono nonono
nonon nonno no nononono nonono
nonnono nonono nonon nonno no
nononono nono no nononono
nonono nonnono nonono nonon
nonno no nononono nonono
nonnono nonono nonon nonno no
nononono nonono nonnono nonono
nonon nonno no nononono nonono
nonnono nonono nonon nonno no
nononono nonono nonnono nonono
nonon nonno no nononono.

**INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
MOÇAMBIQUE**

REPUBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Dimensions: X, 9X, X

CARTAZ TIPO 2

SEMINÁRIO PARA PESSOAL DE LABORATÓRIO
DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO DIAGNÓSTICO DE HIV

6 DE NOVEMBRO DE 2018
SALA DE REUNIÕES DA DPS DE XAI XAI
PROVINCIA DE GAZA
12H30 ÀS 13H30

PALESTRANTE NÉDIO MABUNDA



É Licenciado em Biologia e Saúde e Mestre em Ciências de Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz do Brasil. Trabalha no Instituto Nacional de Saúde (INS) desde 2008 e suas actividades incidem na área de diagnóstico virológico, com maior realce para o HIV e Hepatites Virais. Sua área de pesquisa inclui epidemiologia molecular do HIV e Hepatites Virais, assim como Imunogenética de doenças infecciosas. Actualmente é chefe do Departamento de Pesquisa do INS. É professor assistente no Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) e Instituto Superior de Ciência de Saúde (ISCISA).

MODERADOR VICTOR CHIVURE
Chefe de Departamento de Saúde Pública



Descobrir, Entender e Informar

OBJECTIVO DO EVENTO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS FUNCIONÁRIOS DE LABORATÓRIO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE, ATRAVÉS DE UM FÓRUM DE INTERACÇÃO E ESCLARECIMENTO DE ASPECTOS LIGADOS À ÁREA DE LABORATÓRIO.

SEMINÁRIO PARA PESSOAL DE LABORATÓRIO
DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO DIAGNOSTICO DE HIV

31 DE OUTUBRO DE 2018
SALA DE REUNIÕES DA DPS DE XAI XAI
PROVINCIA DE GAZA
12H30 ÀS 13H30

PALESTRANTE NÉDIO MABUNDA



Possui graduação em Biologia e Saúde pela Universidade Eduardo Mondlane (2007) e mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz (2013). Atualmente é professor assistente do Instituto Superior de Ciências de Saúde e Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique e é investigador assistente do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique.

MODERADOR DR. VICTOR CHIVURE
Chefe de Departamento de Saúde Pública



Descobrir, Entender e Informar

OBJECTIVO DO EVENTO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS FUNCIONÁRIOS DE LABORATÓRIO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE, ATRAVÉS DE UM FÓRUM DE INTERACÇÃO E ESCLARECIMENTO DE ASPECTOS LIGADOS À ÁREA DE LABORATÓRIO.

2. APLICAÇÕES | REVISTA

Revista Moçambicana de Ciências da Saúde
Edição anual

Esse exemplar deve ser utilizado como prova de cor e suas especificações de papel para a produção das próximas revistas.

1ª capa e 4ª capa
Especificações

Impressão em 4 cores (frente e verso)
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm
Papel em couché 230g
Verniz brilho (ou laminação)
Duas dobras (lombada quadrada)

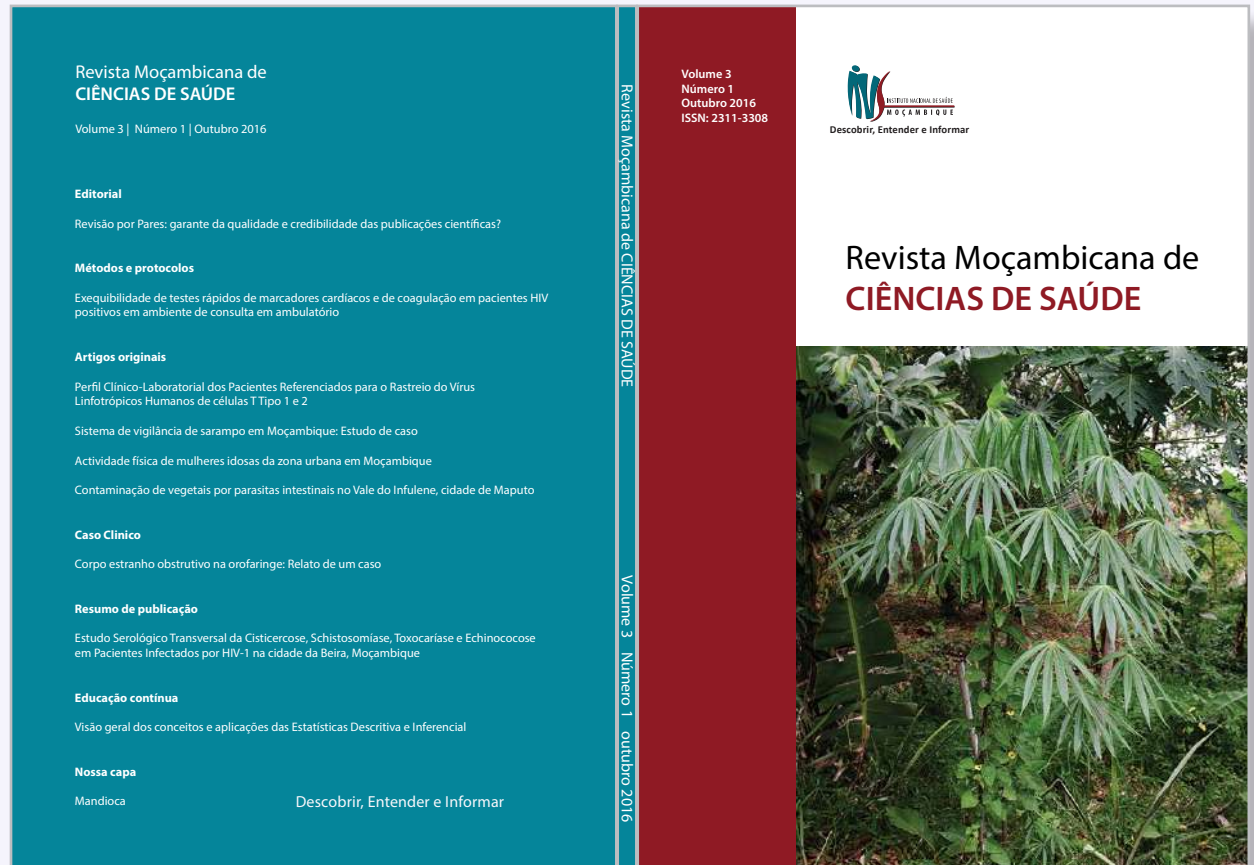
Cores para referência gráfica



CMYK 30/100/100/0



CMYK 80/05/20/30



Revista Moçambicana de Ciências da Saúde
Edição anual

Miolo
Parte interna da revista

Especificações

Impressão em 2 cores
(frente e verso)

Formato: A4

Papel em couché 90g

Importante: Fechamento
de caderno N° de páginas
múltiplo de 4

Cores para referência gráfica



Pantone DS 245-3C



Preto



2. APLICAÇÕES | REVISTA

Revista Moçambicana de Ciências da Saúde
Edição anual

Este exemplar deve ser utilizado como prova de cor e de especificações de papel para a produção das próximas revistas.

2ª capa e 3ª capa
Especificações

Impressão em 4 cores
(frente e verso)
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm
Papel em couché 230g
Duas dobras (lombada quadrada)

Cores para referência gráfica



CMYK 30/100/100/0



CMYK 80/05/20/30

**Revista Moçambicana de
CIÊNCIAS DE SAÚDE**

Publicação oficial do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique

FICHA TÉCNICA

Editora Chefe
Ana Olga Mocumbi, MD PhD FESC

Comité Editorial
F Mbofana
Ilesh Jani
Carla Carrilho
Elena Folgosa
Esperança Sevens
Paula Vaz
Sónia Enosse
Nilsa Deus
Eusebio Macete
Moshin Sidat
Eduardo Samogudo
Nafissa Bique
Milton Morais

Editores Consultores
Fernando Vaz
João Schwalbach
Emília Noormahomed
Nuno Lunet
Julie Cliff
Pedro Alonso
Roberto Badaró
Stephen Gloyd

Equipe Editorial
Chefe do Secretariado Editorial
Jose Braz Chidassica

Assistência Editorial e Gestor de Página Web
Jacinto Nhancale

Revisão do Projeto Gráfico
Mauro Campello - Multimeios | Kicic | Fiocruz


Projeto gráfico
Luciana Rocha Mariz Chua - Multimeios | Kicic | Fiocruz
Redesign da Revista a partir do Projeto Gráfico de
Mara Lemos - Multimeios | Kicic | Fiocruz

Diagramação
Luciana Rocha Mariz Chua - Multimeios | Kicic | Fiocruz

Capa da edição
Fotografia de Raquel Portugal - Multimeios | Kicic | Fiocruz

Patrocínio
Ministério da Saúde - MISAU
International Association of National Public Health
Institutes - IANPHI

Escritório Editorial
Instituto Nacional de Saúde - Ministério da Saúde
Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende, 1008 /1º andar
Tel.: +258 21311038
ISSN 2311-3308
Website: www.rmcs.mz | www.ins.gov.mz
Email: revistacienciausaude@gmail.com


Descobrir, Entender e Informar
Dia Aberto de Pesquisa

O Instituto Nacional de Saúde (INS) tem como missão participar na melhoria do bem-estar do povo moçambicano, mediante geração e promoção da incorporação de soluções científicas para as principais condições e problemas de saúde em Moçambique. Neste contexto, o INS instituiu o Dia Aberto de Pesquisa, uma iniciativa que tem como objetivo, apresentar e discutir resultados de pesquisa e outras atividades técnico-científicas realizadas pela Instituição, assim como partilhar conhecimento e experiência entre os profissionais do INS, parceiros e investigadores da área Biomédica.

As sessões são abertas a todos que tiverem interesse em participar e são realizadas semestralmente, com apresentações durante o dia todo, das 8h às 15h, tendo uma média de 14 trabalhos apresentados em cada sessão contando com uma audiência média de 86 participantes por cada sessão (de Maio de 2011 à Maio de 2015).

No ano de 2015, o INS realizou a primeira e única sessão do Dia Aberto de Pesquisa 28 de Maio, que contou com a presença de pouco mais de 90 convidados de diferentes instituições, desde instituições de ensino, organizações não-governamentais, Hospitais e Centros de Saúde. Nesta sessão, foram apresentados 11 trabalhos nas áreas de infeções respiratórias, infeções gastrointestinais, vigilância em saúde e saúde sexual e reprodutiva, com destaque para trabalhos referentes a investigação do surto de dengue na cidade de Nampula ocorrido em 2014 e referentes a frequência e caracterização epidemiológica de casos de leptospirose em áreas peri-urbanas da cidade de Maputo.

No segundo semestre do presente ano, o INS excepcionalmente realizou o Dia Aberto de Pesquisa devido a realização das XV Jornadas de Saúde.

Julia Sambo e Nilsa de Deus
Instituto Nacional de Saúde, Departamento de Pesquisa
E-mail: pesquisa@ins.gov.mz

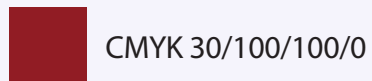
Relatórios
Edição anual e Bianual

Esse exemplar deve ser utilizado como prova de cor e suas especificações de papel para a produção das próximas revistas.

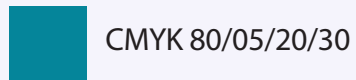
1ª capa e 4ª capa
Especificações

Impressão em 4 cores (frente e verso)
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm
Papel em couché 230g
Verniz brilho (ou laminação)
Duas dobras (lombada quadrada)

Cores para referência gráfica



CMYK 30/100/100/0



CMYK 80/05/20/30



2. APLICAÇÕES | RELATÓRIO

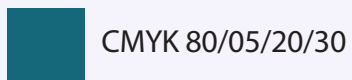
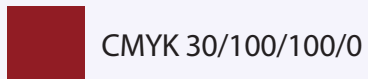
Revista Moçambicana de Ciências da Saúde
Edição anual

Este exemplar deve ser utilizado como prova de cor e de especificações de papel para a produção das próximas revistas.

2ª capa e 3ª capa
Especificações

Impressão em 4 cores
(frente e verso)
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm
Papel em couché 230g
Duas dobras (lombada quadrada)

Cores para referência gráfica



2. APLICAÇÕES | UNIFORMES

Aplicação em camisetes masculinas e femininas com as cores preferenciais da marca.

Sem Gola



FRENTE



ATRÁS

COM GOLA



FRENTE



ATRÁS

2. APLICAÇÕES | UNIFORMES

Camisa Social Masculina

Aplicação em camisas sociais com a versão preferencial da marca.



2. APLICAÇÕES | ACESSÓRIOS

Bonés

Frente e Trás



Gravata Masculina

2. APLICAÇÕES | BRINDES

Para a aplicação em brindes com o fundo branco, recomenda-se utilizar a versão preferencial da marca.

Chaveiro

Descobrir, Entender e Informar

Pen Drive

Descobrir, Entender e Informar

Caneta



Agenda



2. APLICAÇÕES | SACOLA

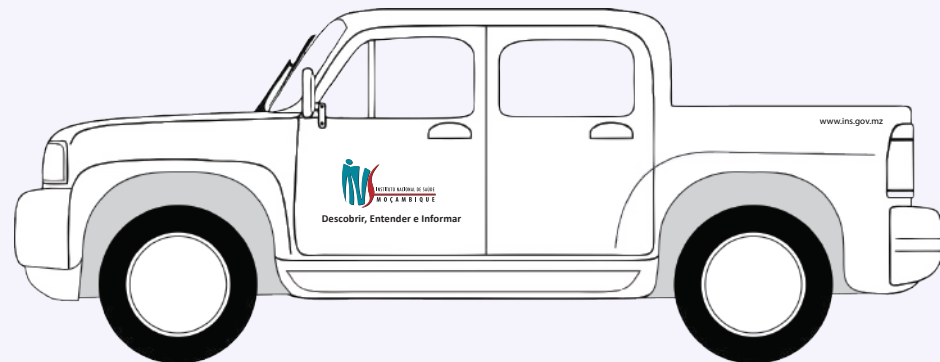
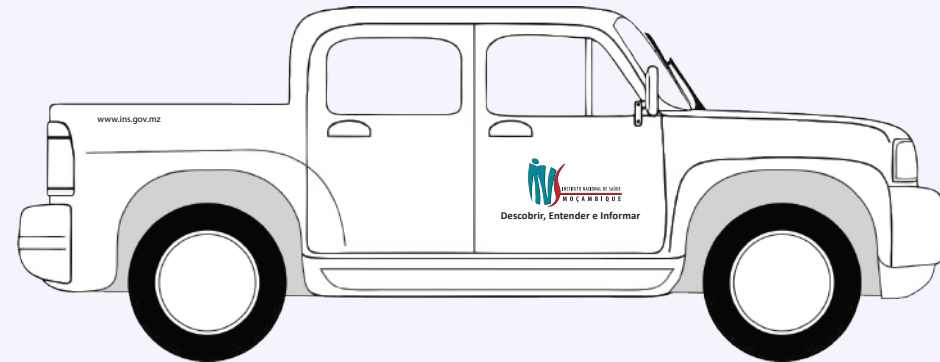
Impressão em serigrafia 1 cor (branco) de 21x15cm costurado com viés.

Em aplicações de fundos escuros recomenda-se o uso da marca em negativo.



2. APLICAÇÕES | AUTOMÓVEIS

A versão preferencial da marca, quando estampado em automóveis, deve ser colocada em ambas portas dianteiras, acompanhada pelo endereço do portal eletrónico picotado em viaturas com bagageiras.



2. APLICAÇÕES | TENDAS

Aplicação preferencial da marca em tendas para eventos.



**Instituto de Comunicação e
Informação em Saúde | Fiocruz**

Direção
Rodrigo Murtinho

Vice-Direção de Informação e
Comunicação
Tania Santos

Vice-Direção de Pesquisa, Ensino e
Desenvolvimento Tecnológico
Christovam Barcellos

Vice-Direção de Gestão
e Desenvolvimento Institucional
Jacques Sochaczewski

Multimeios | Icict | Fiocruz

Chefe
Patrícia Ferreira

Coordenação Editorial
Mauro Campello

Projeto Gráfico | Revista
Luciana Rocha Clua

Projeto Gráfico | Manual
Paloma Lima
Mauro Campello

**Instituto Nacional de Saúde
de Moçambique (INS)**

**Departamento de Ensino,
Informação e Comunicação**

Coordenação
Sonia Enosse

Textos | Manual
Jacinto Nhancale
Mussa Chaleque

Correção Gráfica
Hermínio Cossa Júnior

A elaboração deste Manual é resultado da parceria entre o Instituto Nacional de Saúde Moçambique e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) da Fiocruz e foi desenvolvido pelos profissionais do Multimeios, polo de desenvolvimento na área de Artes e *Design* do ICICT.



INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
CAMBODJE